

PENSANDO NAQUILO: AÇÕES DE PREVENÇÃO AS DSTS/AIDS E A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

VANIZE PEREIRA DE MEDEIROS

vanizemedeiros@gmail.com

ANA KARLA DANTAS DE MEDEIROS

karlinhabiologa@yahoo.com.br

O tema “sexualidade” ainda tem sido visto, muitas vezes, como tabu, como algo que não precisa ser comentado para não despertar o interesse dos adolescentes. Porém, diante da realidade atual, observa-se que a desinformação só tem contribuído para o aumento do índice de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e gravidez indesejada nesta faixa etária, além de experiências psicosssexuais prematuras as quais podem acarretar prejuízos no desenvolvimento psicológico. Em decorrência disto, a educação sexual passou a ser prevista como um dos temas transversais a serem incluídos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), em todas as áreas do conhecimento do ensino fundamental ao ensino médio. Diante do exposto, o presente trabalho visa desenvolver ações educativas para promover a saúde sexual e reprodutiva, visando a redução da vulnerabilidade de adolescentes às DST's, à infecção pelo HIV, à AIDS e à gravidez não planejada. O projeto é desenvolvido na Escola Estadual Professora Calpúrnica Caldas de Amorim, Ensino Médio, localizada na cidade de Caicó/RN. A faixa etária desses alunos varia entre 15 a 50 anos. Os alunos da equipe formadora do projeto são estudantes adolescentes de 15 a 17 anos distribuídos nas três séries. O procedimento metodológico teve como critérios o avanço da aprendizagem, a partir dos conhecimentos prévios dos estudantes, possibilitando a construção de uma nova postura frente aos novos saberes. São realizados encontros semanais com a duração de duas horas cada, onde acontecem dinâmicas de grupo, aplicação de questionários, exibição de filmes, execução de oficinas, bate-papos e palestras sobre temas que povoam o universo dos adolescentes. Na sala de acolhimento além de ambiente para nossos encontros, disponibilizamos preservativos, os alunos são divididos em escalas, para atender os três turnos de funcionamento da escola. Os alunos que buscam a sala são

previamente sensibilizados pelos alunos do projeto, este banco é aberto uma vez por semana e por turno, o aluno interessado é quem vai busca-lo. A assiduidade dos alunos tem sido considerada significativa nas reuniões do projeto, a procura pelo banco de preservativos é de 31% de meninas e 69% de meninos, a faixa etária dos alunos que buscam o banco varia de 15 a 42 anos, a maioria deles estão entre 16 e 19 anos, quanto aos índices de gravidez ainda não conseguidos perceber os resultados quantitativos, mas percebe-se através dos relatos que há uma considerável aproximação do conteúdo deste trabalho com a realidade de cada aluno. Com o decorrer dos encontros percebemos o fortalecimento do vínculo entre o grupo, favorecendo uma melhor expressão dos adolescentes com maior autoconfiança e naturalidade em relação aos temas abordados, mudando de posturas e construindo ideias mais concretas.